

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO II

ASSIGNATURA
Capital:—Trimestre 30000
Pelo correio:—Semestre 70000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO 14 DE DEZEMBRO DE 1893

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 5
(Sobrado)
Numero avulso 40 réis

NUM. 300

A PHASE ACTUAL DA REVOLUÇÃO

Um golpe immenso, profundo, talvez mortal, acaba de ferir a dictadura do marechal Floriano Peixoto contra a qual levantou-se a revolução que cada dia se ostenta mais pujante e activa.

Com effeito, pelo ultimo correo do sul soube-se que o commandante em chefe das forças federaes e estadoas, no Rio Grande do Sul, o general Izidoro de Oliveira, soffreu a mais estrondosa derrota nas margens do Rio Negro, ficando elle mesmo, o seu estado-maior e grande parte de seu exercito prisioneiros.

Coube ao governo commandante em chefe das forças revolucionarias rio-grandenses, o septuagenario general João da Silva Tavares, as glorias d'aquelle importantissimo feito d'armas.

Havia o governo federal mandado marchar d'aquelle Estado cerca de 5.000 homens com o duplo intuito de bater as forças revolucionarias que d'alli mesmo vinham em defesa do governo provisório da Republica, aqui estabelecido n'esta capital, e supplantar este ultimo. Tamanho desfalque das forças do dictador forneceram ao general Tavares o ensejo de apertar de mais a mais o sitio de Bage, cuja posse facilitaria enormemente as suas operações ultteriores.

Os sitiados formavam um total de 3.000 homens.

A imminencia de uma capitulação tornou-se evidente, e o general Izidoro comprehendendo a necessidade absoluta de ir em soccorro da cidade sitiada. E marchou para lá com um exercito pequeno, e verdade, (pouco mais de 1.000 homens), mas escolhido, e tendo por objectivo, ou obrigar o general Tavares a levantar o sitio, ou entrar na cidade para reforçar a sua guarnição.

A aproximação do exercito de soccorro ameaçava collocar o general Tavares entre dous fogos; e então de duas cousas, uma: ou elle se retiraria deante do inimigo, ou iria ao seu encontro para rechazar o. Tomando este ultimo alvitre, deixou em Bage uma parte do seu exercito capaz de repellir toda tentativa de sortida, e marchou resolutamente para oferecer batalha ao braço forte da dictadura rio-grandense.

Desde muito tempo que o general Tavares e aquelles que combatiam sob as suas ordens desejavam cruzar o ferro com o general Izidoro, que era a encarnação viva do governo que opprimia e aviltava o seu Estado natal. A propria Providencia parecia estar animada do mesmo desejo de castigar severamente os homens sanguinarios que mais tristemente se celebrisaram n'essa luta fratricida pela pratica dos mais horrosos crimes e attentados contra a vida, a honra e a propriedade de seus concidadãos reunindo-os quasi todos sob o commando do chefe supremo para que todos tivessem a mesma sorte ou o mesmo castigo:

Sabendo o general Izidoro que ahi vinha o inimigo, tomou posição defensiva nas immedições da estação do Rio Negro, aonde fortificou-se.

O choque teve lugar no dia 26 de novembro findo. A luta era decisiva; os destinos da revolução estavam em jogo; odios entranhados estimulavam os combatentes; todos estavam resolidos a fazer os maiores sacrificios para vencer: os revolucionarios (federalistas) para reconquistarem a liberdade perdida e com ella o lar domestico; os soldados da dictadura (principalmente a patriótica) para escaparem á justa punição que sabiam haver merecido. D'ahi o encarnigamento e a duração da peleja que só terminou no dia 28.

Do lado da dictadura, corpos inteiros, como o do coronel Lupi, foram dizimados. Poucos salvaram-se na fuga; os outros, ou foram mortos ou cahiram prisioneiros. O general Izidoro bateu-se até a ultima extremidade, como um valente soldado, que é, e como quem tinha a consciencia do alcance moral e material das consequencias de sua derrota.

A victoria do general Tavares lembra o que se passou ao redor de Metz (sitiada durante a guerra franco-prussiana), já se vê em proporções infinitamente menores. MacMahon resolvera, ainda que tarde, correr em auxilio de Bazaine, fechado por Moltke n'aquella praça de guerra da Lorena; mas em vez de marchar direcção a Metz, fez uma volta enorme passando por Mezières, dando assim tempo a Moltke deir-lhe ao encontro para batel-o em Beaumont, e, dous dias depois, o proprio Napoleão que o havia succedido no commando em chefe, e que ficou prisioneiro em Sedan com todo o seu exercito. O general Tavares tambem foi a procura do inimigo, que vinha em soccorro da cidade que elle sitiava, e esmagou-o com todo o seu exercito.

Este facto da guerra civil brasileira mostra por um lado que os principios geraes da arte da guerra são sempre os mesmos e em todos os paizes, eternos e universaes, consistindo a sabedoria em descobrir as occasiões apropriadas para a sua applicação e em applical-os bem. E' o a proposito o facto de que fallam os tacticos.

Mas, por outro lado,—e para o verdadeiro patriota brasileiro é esta uma grande consolação—temos visto que as operações militares da revolução rio-grandense estão confiadas a mãos intelligentes e entendidas. Ha poucos mezes era o general Salgado que em Inhandubá batia-se gloriosamente contra o exercito da dictadura, e se não fora uma falsa noticia, de origem inimiga, que lhe chegara na noite da batalha, que estava indecisa, talvez no dia seguinte elle ganhasse uma victoria radical; hoje é o velho Joaze (como o chamam no Rio Grande do Sul, da mesma forma que Frederico o Grande era chamado o velho Fritz por seus soldados e subditos), que acaba de alcançar o mais assignalado triumpho para as armas da revolução.

A perda da batalha do Rio Negro com as suas consequencias materiaes; a revolta da esquadra, que continúa senhora da bahia do Rio de Janeiro e dos mares que banham os Estados revolucionados, e as operações de terra projectadas n'este e nos vizinhos Estados: tudo isto creou para o marechal Floriano Peixoto uma situação tão critica que só mesmo o optimismo calculado ou inconsciente da gente que o rodea ou hypnotisou-lhe o espirito poderá ainda aconselhal-o a prolongar indelintidamente este estado de cousas prenhe das mais desastrosas consequencias para a republica e a patria brasileira.

Já ha algum tempo eu esforcei-me, quanto permitiam-me as forças e convicções, nas columnas de honra da Gazeta de Noticias e do Journal do Commercio do Rio de Janeiro, por demonstrar que sem o Rio Grande do Sul (a vanguarda da republica, na phrase feliz do general Tavares) não poderiamos sustentar a guerra contra os nossos vizinhos do Prata, e que a continuação da guerra civil que ensanguentava aquella terra de heróes e de homens dignos da liberdade continua o germen de morto das instituições democraticas que conquistamos. Em vão apellié então para o patriotismo do marechal e para o seu proprio interesse e gloria de homem politico, figurando-o nos bancos do tribunal da his-

toria curvado sob o peso das mais terriveis accusações.

Entretanto, a situação da Republica aggravando-se consideravelmente augmentou a responsabilidade do chefe do Estado na razão directa d'esta aggravação.

Não lhe terá a experiencia servido para alguma cousa? Continuará elle a estar convencido de que ainda pode dominar a revolução que, a contar pelo numero de Estados em que foi declarado o estado de sitio, já abrange uma terça parte do territorio da Republica? Mas o que prova este mesmo facto da declaração do estado de sitio em taes proporções senão a consciencia da propria impotencia para vencer o inimigo pelos meios ordinarios?

Já Cavour dizia que não ha quem não saiba governar com o estado de sitio. E nem assim, e nem gastando todo o dinheiro do thesouro e o que ainda nos fornece o credito do paiz, pode o dictador brasileiro contar com a victoria.

General Floriano, o triumpho final da revolução é tão infallivel como as cousas infalliveis; não acreditaes no que os vossos interessados ou inexperientes conselheiros vos segredam ao ouvido.

Já a metade das vossas forças que haviam invadido este Estado, sem saberem bem para que fim, está voltando em auxilio do vosso preposto em Porto-Alegre, e a outra metade bem feliz se julgará se poder fazer outro tanto.

Mas se não podeis vencer porque não deeis vencer, ainda vos é todavia possivel fazer muito mal á vossa patria, males que não de sobreviver vos e cuja lembrança, acompanharão eternamente a vossa memoria. Será este, na melhor das hypotheses, o vosso unico castigo.

Ainda é tempo, general, para mudar de direcção, para o bem. Se estais realmente convencido de que representais a republica, então deveis sentir o mal que lhe fazeis no presente e as desgraças que lhe preparaes para o futuro.

Ouvi bem, general, esta ultima advertencia do um republicano de cujo patriotismo e sinceridade não podeis duvidar: Quando mesmo possedes alcançar algumas vantagens passageiras em uma das regiões aonde a revolução está dominante, uma pelo menos ha aonde ella é absolutamente invencivel: é o Rio-Grande do Sul. Et já conhecia os rio-grandenses desde a campanha do Paragnay aonde polejamos juntos; agora, no fim de 20 annos, vim vê-los de novo com as armas na mão. Se eu já os admirava então lutando pela dignidade nacional, muito mais os admiro hoje que estão derramando o seu sangue generoso pela propria dignidade e pela liberdade da patria.

Se possedes vê-los e ouvi-los como eu os vejo e os ouço aqui, isto é mais do que nunca resolutos, dispostos a fazer os maiores sacrificios, intimamente convencidos de que não de vencer mais cedo ou mais tarde, custe o que custar, sem que considere alguma possa, sequer, fazer-lhes nascer no espirito a menor duvida o impaciencia quanto ao fim final d'esta luta heroica, nem as saudades da familia ou do lar domestico, nem a lembrança das perdas dos bens materiaes que têm soffrido, nem os perigos de toda sorte que já affrontavam e ainda os esperam; então, marchad, comprehendereis como eu comprehendo e sentireis como eu sinto que esses filhos dos pampas, esses homens que com razão se orgulham de ser gaúchos, invenciveis.

Se ainda não arrebatarem o governo das mãos dos seus adversarios é porque ainda não poderam armar-se todos, e os vossos soldados, alem de possuírem todos os

meios de acção, estão defendidos pelos muros e fortificações das cidades que guardam. Mas a revolução caminha, ostende-se, adquire credito, isto é os meios de comprar elementos para a luta. E quando esses homens possuírem estes elementos em quantidade sufficiente, tendo de mais a mais a razão e a justiça de seu lado e uma coragem indomita, porque não hão de vencer? Porque?

ANFRISO FIALHO.

Cidade do Desterro, 13 de Dezembro de 1893.

Henrique Hasselocher

Este nosso collega da imprensa Rio-grandense, veio de Brenos-Ayres comissionado pela redacção do illustrado orgão fluminense o Journal do Commercio, a fim de recolher dados sobre a revolução que ora se desdobra no nosso Estado.

Com o criterio de que é dotado s. s. cremos que, dará elementos seguros para a historia patria, com os seus esforços.

Felicitemos-lhe.

A REVOLUÇÃO

Incompathibilizado, o almirante Custodio José de Mello, com o vice-presidente da Republica, a sua retirada do governo deu margem a apreciações de toda a natureza, commentarios de toda a sorte, tornando-se esse acontecimento o assumpto obrigado de todas as palestras politicas.

Pelo governo, julgada a sua suspeição, contra elle foi exercida a maior vigilancia, fazendo-se da espionage vil e abjecta a sombra implacavel, que por toda a parte o perseguia, não o abandonando mesmo na intimidade de seu lar domestico.

Raro era o dia, que uma nova infancia não viesse reunir-se á outras, em meio do preparo da opinião publica, pela imprensa á salario do vice-presidente da Republica.

Das mais graves accusações foram á tremendas humilhações contra a classe a que elle pertencia, que, pelas tradições gloriosas, que possuia, era digna do respeito e da consideração de todos os brasileiros amantes de sua patria.

Os cochichos dos salões, o murmúrio das ante-salas, o barulho dos corredores do palacio do vice-presidente da republica, desceram as escadas do Tamaraty e vieram para ás ruas e praças publicas, passando por meio de energicos protestos de uns e applausos de outros.

A descrença já começava a lavar contra a armada diante da sua indifferença aos ataques continuos do governo, que em cada um de seus actos, em vez de um decreto mandava-lhe um cartel de desafio.

Nestas circunstancias, só muito esforço, muita descrença, muita habilidade, poderiam vencer tantas e tamanhas difficuldades, para levantar uma campanha gloriosa, que não fosse a reacção armada de uma classe contra outra, mas a causa da patria, no amparo da republica ameaçada e em perigo.

Com tanto talento, tamanha prudencia, caminhou o almirante Custodio José de Mello, que, reunido elementos heterogeneos, foi removido nem á um os obstaculos que se antolhavam a sua marcha surda e silenciosa, até que no dia 6 de Setembro, o fumejar dos vapores de guerra, na bahia do Rio de Janeiro, annunciou que um granido movimento se tinha operado, revoltando a armada nacional.

Dahi começa o segundo periodo da revolução.

ILEGIVEL

No dia 5 de Setembro ás seis horas da tarde, o almirante Custodio José de Mello, acompanhado do tenente Ancora, comandante do paquete *Pallas*, tomou um bote, no cães da Imperatriz e se dirigio para bordo do *Venus*.

Ahi chegando reunio-se aos tenentes Belford Duarte, um dos seus grandes auxiliares, Pio Torelly, Mattos, Arnaldo Sampaio, Graça e guarda marinha Couto, aproveitado no movimento, por isso que pela sua idade e patente não podia ser suspeito em commissões officiais, que com habilidade desempenhou, seguindo ao depois todos, na *Lucy*, para o *Aquidabam*.

Senhores do segredo do movimento é elle tendo adherido, a espera do momento decisivo, em terra tinham ficado: os capitães de mar e guerra Lorena, Pinheiro, capitão de fragata Alexandrino Alencar, capitães-tenentes Pinto de Sá, Malveiro da Motta, tenentes Monteiro de Barros, Pedro Velloso, Perry, Lara, Vinhas, Retumba, Barroca, Theotônio, Paulino, Alvim, Drs. Hungria, Seabra, Dermeval de Fonseca, Lavrador, tenente-coronel Jacques Ourique, coronel Piragibe, capitão Miranda e commissario Paula.

No *Aquidabam*, á serviço da revolução, já se achavam os tenentes Mello Moraes e Camisão, que fizeram entrega do navio, que ficou sob o commando do capitão de fragata Alexandrino de Alencar, tendo como seu immediato o capitão-tenente Pinto de Sá.

No *Republica*, á espera estavam os tenentes Honorio de Barros e Pacheco Gonçalves, que delle fizeram entrega ao 4º tenente Lara, que passou a commandal-o, sendo removido para o *Aquidabam* o seu chefe das machinas—tenente Moura.

Muito deve a revolução ao tenente Moura, pelos importantissimos serviços que a ella prestou nos reparos do navio chefe, considerado impossibilitado do menor movimento, pela retirada de peças de suas machinas, causando verdadeiro assombro a sua marcha pela bahia do Rio de Janeiro. Com o seu talento, força de vontade e trabalho enorme, conseguiu o que era julgado impossivel—o *Aquidabam* em movimento.

Na *Trajano*, de promptidão estavam os tenentes Fructoso da Silva e officiaes Moreira da Rocha, Leal, Procopio, que só esperavam ordens para accender os fogos.

Eis ahi, como a revolta do dia 5 de Setembro, na pessoa do almirante Custodio José de Mello, determinou o segundo periodo da revolução, ligando-se ao movimento do Rio Grande do Sul.

CARLOS DE LACERDA.
Desterro, 41 de Dezembro de 93.

Desertores (!?)

O *Tempo*, do Rio, na sua edição de 27 de mez passado, transcreve, da *Republica* orgão do sr. Vicente Machado, do Paraná, a seguinte ordem do dia, com data de 9 do mesmo mez.

« Publico para conhecimento da guarnição que não havendo-se apresentado a este quartel até esta data nenhum dos officiaes: marechal Manoel de Almeida (Gama Lobo d'Eça, coronel Luiz Gomes Caldeira de Andrada, tenente-coronel Sergio Tertuliano Castello Branco, tenente coronel graduado Antonio Serafim de Oliveira Mello, major medico de 3ª classe dr. Alfredo Paula de Freitas, capitães Tobias Becker, Julio Cesar da Silva Lima, Romualdo de Carvalho Barros, Antonio Manoel da Silva Coelho Junior, Luiz Ignacio Domingues, Francisco Theophilo Cardoso e medico de 4ª classe dr. Antonio de Franco Lobo, tenentes Francisco de Salles Brasil, Brasiliano Alves do Nascimento, Camillo Eusebio de Carpes, Manoel Joaquim Machado, Duarte de Alouluia Pires, alferes José Gomes da Silva Fraga, João Machado de Lemos, Olympio Saturnino Alves, 2º tenente João Nepomuceno da Costa e pharmaceutico Manoel Antonio Gandra, chamados por edital, publicado na imprensa em 7 do corrente, declaro os desertores nos termos das ordens do dia do exercito de 13 de outubro e 2 de dezembro de 1840, os quaes passam a responder a conselho de investigação.—Tenente-coronel Dr. Alberto Ferreira de Azevedo, commandante da guarnição.»

Da presente ordem do dia vé-se que seis nomes de officiaes foram excluidos da lista dos desertores, que outros não são senão os dos srs. major Affonso Firmo Pereira de Mello, capitão Francisco de Souza Conceição, tenentes Acaastro Jorge de Campos, Carlos Alberto Camisão e alferes Octavio da Silveira e Coelho.

Pouco se nos importando com a tal ordem do dia, verdadeiro papel sujo, commentamo-n'a tão somente pela monstruosidade do disparate, excluindo officiaes da lista dos desertores, que vivem em nosso meio, jámais sabindo d'elle, retrabidos embora, fora de toda a presente evolução politica.

Não comprehendemos isto. Os seis officiaes acima faziam parte da nossa guarnição. Separado o nosso estado de suas relações officiaes com o governo do sr. Floriano, deviam todos ter sido chamados á presença do Commando do Districto. Foram-n'o por certo. A elle porém ninguém compareceu. Uns por não reconhecerem n'o mais como autoridade legal, outros pela impossibilidade absoluta de meios.

Mas ainda mesmo que estas duas ultimas proposições fossem reconhecidas: pelo commando do Districto do sr. Floriano, com sede no Paraná, não ficava este autorizado para separar o joio do trigo, pois nenhum meio de prova positiva tinha comsigo.

Guiar-se-ia por simples presumpções? Não o duvidamos, a menos que não haja em tudo isso algum dente de coelho...

Que o sr. Serra Martins não seja um desertor vá, pois apresentando-se, depois de submettido á provas inquisitorias, á mais dura epuração, procura lavar na phrase dos jornaes do sr. Floriano, «com a ponta de sua espada e com o seu sangue de brasileiro a nodoa que pesa-lhe sobre a farda», o que contestamos.

Considerar o commando do Districto do Paraná em identicas condições officiaes por comportamento militar desconhece, pois presume-se que seja inteiramente alheio ao que se tem passado entre nós, e o que não podemos admitir, salvo a hypothese de correspondencias justificativas por parte destes ou de algum por si, o que é grave, só o fazendo clandestinamente, attento a falta de communicações, de qualquer caracter, entre os estados.

Essa dadiwa não recebeu por certo os seis officiaes não—desertores das mãos do sr. coronel Serra Martins, que de toda a guarnição foi dizendo cobras e iagartos, compromettendo-a enormemente aos olhos do pseudo vice-presidente da Republica, que lhe renderá sem duvida o mais subido preito...

Não recebeu-a ainda pelo protesto vehemente logo após a chegada da Esquadra Expedicionaria e pelos seus actos posteriores todos attinentes a levar a victoria ás hostes pelejantes do sr. Floriano.

Recebeu-a, sim, como uma graça do sr. Lauro Müller, que partidario seu, esmerou-se em apurar a pennã que devia escrever essa ordem do dia, só propria do arlequins do praça publica que a fizeram.

Até que afinal chegou a voz do «bom» sendo se lambisa!

O sr. coronel Caldeira por não ser filado ao grupo dos lambisas que procura encabrestar os seus patricios, foi menos feliz que os seis «bonitos» do sr. Lauro, não ganhando a cauda do Gato Preto, prodigioso talisman que faz viver bem com Deus e com o diabo do sr. Floriano.

Ao nosso distincto patricio sr. coronel Caldeira e aos demais desertores um aperto de mão por não fazer parte da grey dos Lauros e Poetas.

MÃI

Mãí! minha mãí! na augusta claridade Dos teus olhos tranquilos e radiosos: Ri-se Deus, e se Deus não rir, que a hada Rir, ó santa, por olhos tão piedosos?

Como as estrelas peli immensidade, Desenrolam-se nella os dous formosos D'essa alma; e os vejo, mãí, com que saudade! Com que sabor de beijos lactuosos!

Pois tu, que a vida dando-me, me destes Parte da tua, e o teu amor que enlaça Quanto de bom meu ser obscuro veste,

Sei que darias, com um sorriso doce, Para salvar teu filho da desgraça A propria vida se preciso fosse.

LEONCIO CORREIA.

A PALAVRA DE UM GENERAL

Já muito desacreditada estava, dentro do regimen do torpor e do aviltamento creado pelo despoita do Itamaraty, a palavra de honra de certos homens, sem que escapassem do numero os militares que, na escala social, contam as linhas do impudor pela proporção dos galões com que deslustram a farda, apesar de taes exemplos, que mais rebaixam a dignidade humana, não acreditavamos que um coronel do exercito, commandante de uma praça que se rende á discreção e que é tratado com a maior gentileza pelos occupadores da mesma praça, faltasse aos compromissos da honra, para de novo ir servir ao chefe que o chamou—INFAME!

Deu-nos o coronel Serra Martins a prova patente de que ha mais duvidas quanto á degradação moral dos domesticos fardados que estão ao serviço do sr. Floriano Peixoto:

Toda esta população honrada e boa foi por elle atormentada, a elle devendo o panico em que viveu depois da mashorca de 31 de Julho.

Escusamos recordar essas scenas de selvageria. Chegando aqui a expedição da Esquadra Libertadora, e logo após o mallogro da crebrelmente comica expedição de Canasviera, as forças de terra entregaram a cidade, compromettendo-se certo numero de officiaes a guardar neutralidade.

O coronel Serra Martins, comparecendo a bordo do *Republica*, depois de assignada uma acta que o publico ainda não conhece, foi tratado com as maiores distincções pelo chefe da expedição, o capitão de mar e guerra Frederico Guilherme Lorena, que levou a consideração ao ponto de mandar um transporte da guerra, o *Pallas*, levar o referido coronel até á Ilha Grande.

Em viagem, o sr. Serra Martins repetiu as manifestações de pusillanidade que havia praticado em Santa Catharina, tendo medo até da propria sombra. Ao commandante do *Pallas* implorou misericordia, affirm de ficar em terra de modo a poder escapar-se das garras do tyranno. Pois o Governo Provisorio, generoso em demasia, nada d'isso communicou á imprensa, persuadido de que um official superior estava bem castigado pela consciencia—que devia ter—da villania commetida.

Aprecie agora esta população mais uma face do caracter de semelhante official.

Alferes o *Commercio* de Paranaguá:

«No dia 30 (Outubro) chegou a Paranaguá, ás 6 1/2 da tarde, o sr. coronel Serra Martins, que foi ali recebido com grande demonstração de enthusiasmo. Fez-lhe as continencias devidas o contingente do batalhão patriótico commandado pelo capitão Espindola.

«Além de outros officiaes, aguardavam-n'o no cães os srs. coroneis Eugenio de Mello, commandante da guarnição, coronel Arthur de Abreu, seu auxiliar: coronel João Guilherme; tenentes-coroneis Joaquim Mariano, Domingos do Nascimento, Theodorico J. dos Santos e Bento Munhoz da Rocha; major Manoel Bonifacio, drs. Hercilio Luz e Serzelello e alferes Villas Boas.

«Ao desembarcar do coronel Serra Martins tocou a banda musical da guarda nacional, se do levantados muitos vivas, que eram correspondidos pela multidão que enchia o cães.

«Acompanhado pelo povo e officiaes militares dirigio-se o coronel Serra Martins para a residencia do major Manuel Bonifacio Carneiro, onde foi servido um lauto banquete, tendo antes vindo á sacceda fallar ao povo os srs. dr. Pio Pedro, alferes Villas Boas, dr. Hercilio Luz, coronel Arthur de Abreu, capitão Tapianga e coronel Serra Martins, orando na rua em nome do povo—tenente-coronel Theodorico dos Santos.

«Durante o banquete que seguiu se e á sobre-mesa, ao servir-se o champagne foram levantados muitos vivas entusiasticos, terminando pelo brinde ao marechal Floriano Peixoto.

«A 4 hora da manhã retirou-se o coronel Serra Martins para casa do coronel Arthur de Abreu, onde pernhoitou, embarcando no dia seguinte para Curitiba, tendo sido acompanhado até a estação da estrada do ferro por grande numero de pessoas.»

Diante da evidencia de tanta haixeza, perguntamos:

Que fazer de um coronel que falta impudentemente á sua palavra e aos compromissos cobartos com a sua assignatura?

Como gratificar *honoremte* áquelle que, humilhado perante o senhor que o despedio por INFAME, humilha-se ainda em presença de quem o cerca de todas as garantias e vai depois novamente beijar a mão que o esbafeteou?

A recompensa não tardará a exercer-se. E' preciso desoccupar o lugar onde têm tido guardada os traidores professos e confessos...

Para os irmãos que soffrem

Continúa o bello sexo catharinense na sua faina caritativa, enviando auxilio aos hospitaes de sangue dos exercitos nacionais libertadores.

Ao donadão general Laurentino Filho foi enviado uma caixinha com fios e acompanhada do seguinte cartão:

«Illustre general—Temos a honra de enviar-vos esta caixinha contendo fios para os bravos soldados que forem feridos nos combates contra a tyrannia.

«Fazemos votos ao Altissimo para que os mesmos fios não sejam necessarios.—Criadas e patricias: Emilia Fontoura Filho.—Francisca de Salles Milles.—Desterro, Dezembro de 1893.»

O general respondeu:

«Cidade do Desterro, 12 de Dezembro de 1893.—A's Exmas. senhoras D.D. Emilia Fontoura Filho e Francisca de Salles Miller.—De posse do vosso cartão e sciente de seu conteúdo, é em nome dos bravos companheiros que se batem pela liberdade que do intimo da alma vos agradeço, penhorado, mais esta prova de philantropia e humanidade que vindes de dar—offerecendo fios e ataduras para aquellos que ora cahem feridos no campo da luta. De ha muito conhecia a tradicional hospitalidade e cavalherismo d'esta enérgica e grandiosa raça a que pertenceis e da qual sois dignas representantes, e a prova acabou de ter no modo gentil e digno porque respondestes ao appello que fizemos aos vossos generosos corações, oh! almas candidas e puras, cuja missão na terra é derramar em torno de si o bem e a alegria.

«Ainda uma vez, agradecido. «Aproveito o ensejo para protestar-vos a minha alta estima e consideração.—Vosso respeitador — Assignado. — Laurentino Pinto Filho.»

Ordem do dia

Quartel do commando superior da Guarda Nacional da comarca de S. José, em 12 de Dezembro de 1893.

ORDEM DO DIA N. 2

Para sciencia da guarnição desta comarca o devidos effeitos, faço publico as occurrencias que se seguem:

Que por decreto do Governo Provisorio da Republica de 4 do corrente mez, foi declarado sem effeito o decreto de 24 de Outubro findo na parte referente ás nomeações dos cidadãos José de Medeiros Rios Junior e Polycarp Antonio de Souza, para tenentes, aquelle da 4ª e este da 3ª companhia; Fernando Gil Born e Vicente Christiano Wagner para alferes, o primeiro da 2ª e o segundo da 4ª companhia, sendo promovidos, por decreto da mesma data, á tenentes, os alferes Ladislau Pedro Leitão e Francisco Adriano Regis, para a 1ª companhia e Antonio Francisco de Souza para a 3ª e nomeados para o posto de alferes, os cidadãos Ricardo Pedro Goulart, para a 2ª, Manoel Esteves Netto e José Torquato de Farias para a 3ª e José Fernando de Moura para a 4ª companhia, todos do 1º batalhão de infantaria.

Declaro mais que, por decreto de 2 deste mesmo mez, teve transferencia para o batalhão da reserva da capital o tenente do antigo 2º batalhão da reserva desta comarca José Francisco da Costa Campinas; o que tudo me foi communicado pelo commandante em chefe da Guarda Nacional em officio n. 140 de 3 do corrente.

Declaro finalmente que, por haver pago a contribuição pecuniaria de seiscentos mil

reís. teve dispensa do serviço da Guarda Nacional, em data de 8 do presente mez, o guarda do 4º esquadra do 1º regimento de cavallaria Francisco Antonio de Souza.

Despachos em requerimentos:—Antonio Kretzer.—Pedindo dispensa do serviço para seu filho Nicoláo Antonio Kretzer, que diz ser o capataz ou feitor de sua fazenda rural da Varzea dos Pinheiros.—Prove o requerente, nos termos da ultima parte do artigo 15 do decreto n. 1430 de 12 de Março de 1853, estar seu filho comprehendido nas disposições do art. 45 §§ 3º e 4º da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850.

Francisco Antonio Sehmkuhl, guarda do 4º regimento de cavallaria.—Pedindo 30 dias de licença para tratar de sua saúde.—A vista da informação do commandante interino do regimento, junte o peticionario attestado medico.

Joaquim Luciano dos Santos.—Pedindo dispensa do serviço por ser maior de 46 annos de idade.—Prove o peticionario o que allega, juntando certidão de idade ou justificação feita perante a autoridade competente.—(Assignado) Manoel Joaquim Machado, coronel commandante.

FERROADAS

E' um dictado muito certo este de quem mais faz e o que menos mereca.

O sr. Argollo bem esforçou-se em servir o seu augusto e principesco amo. Não houve sacrificios que não os fizesse, eloquencia que não empregasse afim de fazer triumphar no extremo norte do nosso Estado a causa ingrata do sr. Floriano.

Arriçou-se em transpôr as nossas fronteiras a frente de uns cento e tanto pingados, fazendo das tripas—coração. Asses-tou artilheria na praça de S. Bento e fallou aos soldados e povo boqui-abertos, montado nos seus canhões.

Foi um grande, foi um valente. Por um instante quasi o vimos como um heróe.

Lembramo-nos logo do sr. Napoleão que bem podia ter-lhe mandado fazer uma estatua de barro em nome do povo daquella villa, como o tex out'ora com a espada de honra do Lauro do alcapão...

Na verdade o sr. Argollo tornou-se digno de semelhantes manifestações.

Uma estatua em vida, embora de barro, era a sua mais estupenda glorificação.

Mas o homem pœ e Deus dispõe. O sr. Floriano não gosta de gente que suba muito depressa e que tenha na sua fé de officio muitos feitos gloriosos.

E' ciumento ás direitas.

Emquanto o general depois de organizar o seu governo provisório na serra de S. Bento correu a prevenir pelo telegrapho mais proximo ao sr. Floriano mais esta colossal vistoria, este corta-lhe as azas do agua, despindo-lhe das altas funções do commandante do districto cujo cargo lhe nomeara quinze dias antes.

Funesto homem!

Desgraçada politica!

Assim possedes-vos dizer agora, general, esse verso de Bocage:

« Não lamenteis, Argollo, o teu estado.»

J. B. Mallat.

EDITAES

Alfandega do Desterro

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão inspector interino, faço publico que S. Ex. o sr. Ministro da Fazenda do Governo Provisorio em ordem n. 4 de 24 do corrente, prorogou o prazo para a substituição, sem desconto, até 30 de Junho de 1894, e com o abatimento, d'ahi em diante, não só das notas de 500\$ da 5ª estampa, de 200\$ da 6ª, de 100\$000 da 5ª, de 50\$000 da 6ª e de 20\$000 da 7ª, como ainda de todas aquellas que foram carimbadas pelos ban-õs emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

Secção de Contabilidade da Alfandega do Desterro, em 26 de Outubro de 1893.—O 4º escripturario, João da Natividade Coelho.

ALFANDEGA

O Conselho de fornecimento de viveres e outros artigos a Guarnição e Enfermaria Militar deste Estado, no semestre de Janeiro a Junho proximo futuro, recebe novamente propostas, no dia 15 do corrente mez; servindo para esse fim a mesma relação já publicada com edital do referido conselho em 20 de Novembro proximo passado.

Alfandega do Desterro, 11 de Dezembro de 1893.—Julio Augusto Silveira de Souza, inspector interino.

ALFANDEGA

LEILÃO

De ordem do cidadão interino, se faz publico para conhecimento dos interessados, que em virtude de ordem do cidadão Ministro da Fazenda do Governo Provisorio, serão vendidos em hasta publica, amanhã e dias seguintes, ás 11 horas da manhã, uma partida de sacas com assucar e outros generos depositados no armazem a cargo da Capitania do Porto, sito á rua João Pinto.

Alfandega do Desterro, 11 de Dezembro de 1893.—O 4º escripturario, Firmino Theotonio da Costa.

GUARDA NACIONAL

De ordem do general commandante em chefe da Guarda Nacional do Estado de Santa Catharina faço publico que ficão sem effeito os despachos concedendo isenção do serviço á aquellas que allegaram serem commerciantes, proprietarios de officinas e outros estabelecimentos commerciaes e de industria e não terem pessoas que os substituíssem, visto como está verificado que a lei não autorisa taes isempções, devendo portanto novamente apresentarem-se á seus commandantes.

Quartel-General 21 de Outubro de 1893.—Cato Vicente Coelho, tenente-coronel secretario.

Guarda Nacional

De ordem do commando em chefe faço publico para conhecimento dos interessados que a junta medica de inspecção só funcionará quando for annunciado.

Quartel General, 21 de Novembro de 1893.—Urbano Villela Caldeira, Major secretario interino.

Junta Commercial

De ordem do cidadão presidente, faço publico, que foi installada e acha-se funcionando no predio a rua João Pinto n. 43, a Junta Commercial d'este Estado.

Desterro, 4º de Setembro de 1893.—O secretario, João da Silva Ramos.

Ponto de letra

Fernando Gomes Caldeira de Andrada, Tabeião do 1º officio nesta cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina.

Faço saber que pelo doutor Duarte Paranhos Schutel me foi apresentada uma letra para ser apontada por falta de pagamento no dia de hoje. Chamo ao acceitante cidadão Emilio Blum ou quem direito tiver para que venha pagal-a ou dar o motivo por que o não fez.

Desterro, 11 de Dezembro de 1893.—Fernando G. C. de Andrada.

DECLARAÇÕES

Collegio Campestre

A abaixo assignada, directora e professora do collegio Campestre, participa aos pais de seus alumnos e alumnas que, do dia 3 de Novembro em diante, as aulas do seu collegio funcionarão no chalet á rua José Veiga, onde espera encontrar a mesma benevolencia e acceitação de que tem sido devedora. até hoje, no exercicio de sua profissão.

Desterro, 30 de Outubro de 1893, HERMINIA FARIA DA VEIGA.

O PROCURADOR

ARTHUR ERNE TO

participa a seus amigos que encarrega-se de causas civeis, orphanologicas e commerciaes, assim como de cobranças amigaveis nesta capital e fora della.

Póde ser procurado na sua residencia á rua Marechal Gama d'Éca, n. 2.

AO COMMECIO

O abaixo assignado declara que vendeu a seu irmão Vasco Gama, as existencias do chalet do Jardim «Oliveira Bello», livre e desempeido de todo e qualquer compromisso.

Outrosim, pede aos seus devedores o obsequio de entenderem-se com o mesmo seu irmão, que está autorisado a cobrar quer amigavel quer judicialmente todas as suas contas.

Desterro, 10 de Outubro de 1893. Nuno Gama.

ANNUNCIOS

Padaria Minerva

Vende-se a bom afreguezada e muito bem montada padaria na rua Saldanha Marinho n. 6, tendo dois fornos em bom estado de prestar serviços. Quem a pretender dirija-se á mesma, para tratar com o seu proprietario.

PRELO

Vende-se um em bom estado, proprio para impressão de periodico, por preço baratissimo. Para informações nest typographia.

ENFERMEIROS

havendo necessidade de contratar-se enfermeiros para o serviço de ambulancias, pede-se aos que desejem servir, dirigirem-se ao dr. Ferrer, no Parthenon Catharinense afim de realisarem contracto conforme sua capacidade.

CIMENTO ROMANO

Barricas 180 kilos . . 10\$000

Meias barricas 90 kilos. 5\$500

Villela Filho & C.

GELO

Vende-se por atacado e a varejo na fabrica

RUA TRAJANO N. 5

SORVETES

de varias fructas, das 11 horas ás 3 e das 5 as 7 da tarde: na fabrica

5 Rua Trajano 5

ATTENÇÃO

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Por causa de mudança para o fim d'este anno acha-se a venda o estabelecimento do abaixo assignado, sito no Tubarão n'esto Estado, constando de: uma casa de moradia, rancho para trabalhadores, caza de madeiras, uma machina á vapor da força de 30 a 35 cavallos, uma cervá vertical, uma dita horizontal ontra circular com correias transmissões e todos os pertences, bombas a vapor etc., tudo em bom estado e o preço modico.

Os pretendentes para todos os objecto mencionados ou parte d'elles, queirão dirigi-se a Rudolph Krause no Tubarão.

SAVAS N. SAVAS

Tem em deposito grande quantidade d Farinha de trigo, Carne secca, Batatas, Milho e Alfafa.

Estes generos acabam de chegar pelo vapor Malvina e são vendidos por preços rasoaveis.

16 Rua do Commercio 16

Bernardino Varella pede ás possoas a quem tem emprestado, ha largo tempo, livros, folhetos, jornaes illustrados, gravuras etc. etc., queiram brevemente devolver-l'os; e ás que são-lhe devedoras de pequenas quantias, pela agencia em que se ha occupado, hajam tambem de satisfazel-o.

O ESTADO

Nesta typographia compra-se os ns. 246, 248, 251, 253, 272, 274 e 375 do «Estado». Paga-se a 30 réis, cada um.

EXCELLENTE

Emprego de capital

Vende-se a loja de Armario e Fazendas á rua do Commercio n. 26, com grande abatimento sobre o custo primitivo de todos os artigos, por não querer sua proprietaria continuar com o negocio. Quem a pretender queira entender-se sem demora, por escripto ou verbalmente, com o abaixo assignado.

Afonso Livramento.

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:

Rio de Janeiro—Sua agencia.
 São Paulo—Sua matriz.
 Agencias: Santos, Campinas, R. Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Itararé, Itatiba, etc, etc.
 Paraná—Sua Caixa filial em Curitiba.
 Goyaz— " " "
 Pernambuco—Banco Emissor e suas agencias.
 Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica do Brazil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realisa empréstimos por letra e em conta corrente sob caução de títulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimentos com retiradas livres	5 %
Por letras a prazo fixo a 6 mezes,	5 1/2 %
" " " " a 9 " "	6 %
" " " " a 12 " "	7 %

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE—Das 10 ás 3 horas

AGENTE

SUB-AGENTE

JOÃO G. GOULART

F. A. DE PAULA VIANNA

TÔNICO, RECONSTITUENTE, REGENERADOR

VINHO DE MARSA

do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Pariz.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza da chesa, anemia, desmay, em casos que necessitam a reconstituição e regeneração de organos enfraquecidos.

O VINHO DE MARSA do Doutor MOUCELOT, actua a circulação, corrige e restabelece as funções digestivas, renova a energia e dá o vigor a a saúde.

Com grande successo, recommenda-se o VINHO DE MARSA, no tratamento de doenças devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tónico, recommendadissimo e regenerador per se, mais poderoso e de uma efficacia de todo o mundo.

Consultar e neste acompanhando cada garrafa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classa
 69, Boulevard de Strasbourg, PARIZ

E EM TODAS AS PHARMACIAS
 Tomar cuidado com os
 falsificações e

Approvedos e autorizados pela Intendencia
 Geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Xarope de Vida de Renter No. 2.

Sabão Curativo de Renter



ANTES DE USAR—O. DEPOIS DE USAR—O.
 Cura positiva e radical de todas as formas de
 escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas,
 Afecções, Guitasas e as do Couro Cabellado
 com perda de Cabello, e de todas as do-
 enças do Sangue, Fígado, e Rins, Garante-se
 que purifica, enriquece o sistema de Sangue
 e restaura e renova o systema inteiro.

Para o Banho, Toilette, Crian-
 ças e para a cura das molles-
 ças da pelle de todas as especies
 e em todos os periodos.

Distilação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA (CONDOMINIO DO ARROIO)

e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM ORTO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além já acreditada marca **Corôa**. Vinagre branco e tinto. Licor de guaco, cacau, menth genciana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades **Rhum, Fern- net, Vermuth, Amaro Vecelli**, dito de quina. Bitter de diversas qualidades, Kûmel de diversas qualidades. Xaropes de fructas finos e entre-finos. Aniz hespanhol e anizette. Genebra de diversas qualidades; dita em garrações. Aguar- dente e alcool de 36° e 40°.

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhou nas afamadas distilarias de **Maria Brizart & Roger**, em Bordeaux e de **Marchi & Parodi**, em Montevideu.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos tanca- ria propria. Brevemente faremos uma exposição, franqueando nossa fabrica a pu- blico.

J. A. Viêrre & C.

AO PUBLICO Chapelaria Ondina

Chegou um lindo sortimento de chap-
 bilontra para monhas.

RUA DA REPUBLICA N. 4

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nas- cere e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do cas- co da cabeça. Positiva- mente impede o cabelo de cair ou de embranque- cer, e infalivelmente o torna espesso, macio, lus- troso e abundante.



Agua Florida de Barry

Preparado segundo a formula original usada pelo inventor em 1820. É o unico perfume no mun- do que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragancia que qualquer outra e dura o dobro de tempo. É muito mais rica, suave e delicada. É muito mais fina e delicada. É mais permanente e agradável no lenço. É duas vezes mais refres- cante no banho e no quarto do doente. É especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os enxapecos e os desmaios.



ATENÇÃO

N'esta typographia informa-se quem tem ávenda uma bussola, com os competentes pés, em perfeito estado, para trabalhar de engenhariz, bem como um par de cor en tes, para medições, igualmente bem con serrada.

Thomas Coelho